

STVD Holdings S.A.

CNPJ 60.688.256/0001-65
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da STVD Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2014	2013		
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	1.636.626	1.575.628	CIRCULANTE	39.426
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	27.461	84.449	Impostos a Contribuições a Recolher (Nota 15)	38.633
Ativos Financeiros para Negociação (Nota 6)	930.486	871.065	Dividendos a Pagar (Nota 10c)	653
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7)	676.705	577.905	Outras Obrigações	140
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 8)	-	41.380		155
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 15e)	1.694	548	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.597.773
Créditos Tributários (Nota 15c)	280	281	Capital Social:	
NÃO CIRCULANTE	573	758	- De Domiciliados no País	917.988
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	573	758	Reservas de Lucros (Nota 10b)	679.785
Créditos Tributários (Nota 15c)	573	577	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-
Depósitos Judiciais	-	181		24.505
TOTAL	1.637.199	1.576.386	TOTAL	1.637.199

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais					
	2014	2013				Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservados Estatutária	Lucros Acumulados	Lucros Totais
RECEITAS OPERACIONAIS	290.975	148.500	Eventos		912.000	28.264	486.696	10.928		1.437.888
Receitas Financeiras (Nota 11)	200.040	147.492	Saldos em 31.12.2012		5.988	-	-	-	-	5.988
Dividendos de Investimentos	1.517	994	Aumento do Capital Social por Subscrição		-	-	-	-	97.650	97.650
Outras Receitas Operacionais (Nota 12)	89.418	14	Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS	112.531	2.590	Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda		-	-	-	13.577	-	13.577
Despesas Tributárias	158	18	Lucro Abrogante		-	-	-	-	-	111.227
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 13)	74.472	2.555	Destinações - Reservas		-	4.882	91.840	-	(96.722)	-
Despesas Financeiras (Nota 11)	37.901	17	- Dividendos Propostos		-	-	-	-	(928)	(928)
RESULTADO OPERACIONAL	178.444	145.910	Saldos em 31.12.2013		917.988	33.146	578.536	24.505		1.554.175
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	178.444	145.910	Aumento do Capital Social por Subscrição		-	-	-	-	-	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15a)	(109.688)	(48.260)	Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	68.756	68.756
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	68.756	97.650	Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda		-	-	-	(24.505)	-	(24.505)
Número de Ações	9.491.078.345	9.491.078.345	Lucro Abrogante		-	-	-	-	-	44.251
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	7,24	10,29	Destinações - Reservas		-	3.438	64.665	-	(68.103)	-
			- Dividendos Propostos		-	-	-	-	(653)	(653)
			Saldos em 31.12.2014		917.988	36.584	643.201			1.597.773

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2014	2013			Descrição	2014	%	2013	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			1 - RECEITAS			123.049	68,9	31.255	21,4
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	178.444	145.910	1.1) Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços			32.114	18,0	30.247	20,7
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	5.831	(30.203)	1.2) Outras Receitas			90.935	50,9	1.008	0,7
Resultado na Venda de Investimento	(32.095)	(30.203)	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			(112.373)	(62,9)	(2.039)	(1,5)
Juros, Variações Monetárias	37.926		2.1) Editais e Publicações			(77)	-	(99)	(0,1)
Lucro Líquido Ajustado	184.275	115.707	2.2) Serviços de Terceiros			(12)	-	(371)	(0,3)
Redução em Ativos Financeiros para Negociação	(121.875)	(608.035)	2.3) Patrocínios			(1.927)	(1,1)	(1.464)	(1,0)
Redução(Aumento) em Valor Justo por Meio do Resultado	(1.537)	6.831	2.4) Despesas Financeiras			(37.901)	(21,2)	(17)	-
Redução em Outros Ativos	(17.071)	(11)	2.5) Outros			(72.456)	(40,6)	(87)	(0,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(99.852)	(36.364)	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)			10.675	6,0	29.216	19,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Compensados	(9.167)		4 - RETENÇÕES			-	-	-	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(56.060)	(497.824)	5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)			10.675	6,0	29.216	19,9
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			167.926	94,0	117.245	80,1
Dividendos Pagos	(928)	(731)	6.1) Receitas Financeiras			167.926	94,0	117.245	80,1
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(928)	(731)	7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5-6)			178.601	100,0	146.462	100,0
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(56.988)	(498.555)	8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL			178.601	100,0	146.461	100,0
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	84.449	583.004	8.1) Impostos, Taxas e Contribuições			109.845	61,4	48.811	33,3
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	27.461	84.449	Federais			109.845	61,4	48.811	33,3
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(56.988)	(498.555)	8.2) Remuneração de Capitais Próprios			68.756	38,6	97.650	66,7
			Dividendos			653	0,4	928	0,6
			Lucros Retidos			68.103	38,2	96.722	66,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A STVD Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo: a administração de bens, direitos e rendas próprias, não prestando serviços dessa espécie a terceiros; a compra, venda e locação de bens móveis, imóveis e semoventes; a mediação de negócios; participação em outras sociedades, como cotista e ou acionista; a promoção e realização de projetos e empreendimentos, inclusive mediante aplicação de capital, por conta própria, no interesse da Sociedade. A STVD Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir; Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: para negociação e disponíveis para venda, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros para negociação

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação quando designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados para negociação, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado. Utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. As aplicações em fundos de investimentos são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

6) ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO

Títulos	2014			2013					
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (1)	Marcação a mercado
Letras financeiras (1)	-	-	-	930.486	930.486	930.486	-	836.298	-
Debêntures Companhia de Gás de São Paulo (2)	-	-	-	-	-	-	-	34.767	-
Total em 2014				930.486	930.486	930.486		871.065	
Total em 2013									

(1) Refere-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 104% do CDI, com vencimento em 14.12.2015, que estão classificadas como Nível 2; e

(2) Refere-se a debêntures emitidas pela Companhia de Gás de São Paulo - Comgás, liquidada em 08.2014.

continua...

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ALVORADA CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	6
ANDORRA HOLDINGS S.A.	14
CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI	4
FERRARA PARTICIPACOES S.A.	8
MIRAMAR HOLDINGS S.A.	12
PROMOSEC CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	10
STVD HOLDINGS S.A.	2

STVD Holdings S.A.

CNPJ 60.688.256/0001-65
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

7) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Aplicações em operações compromissadas (1).....	640.359	577.905
Ações de emissão da investida BM&FBovespa (2).....	36.346	-
Total	676.705	577.905

(1) Refere-se a operações compromissadas com lastros em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 100% DI, com vencimento em 14.12.2015.
(2) Valor referente a provisão para recebimento, face a liquidação do investimento total de 3.741.400 Ações "ON" da BM&FBovespa, data do pregão 30.12.2014 ao preço unitário de R\$ 9,72 cada ação. Recebido em 06.01.2015.

8) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ações de emissão da BM&FBovespa (1).....	-	41.380
Total	-	41.380

(1) Valor liquidado em 30 de dezembro de 2014.

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias.....	9.491.078.345	9.491.078.345
Total	9.491.078.345	9.491.078.345

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25.9.2013, deliberou-se Aumento de Capital Social no valor de R\$ 5.988, elevando-o de R\$ 912.000 para R\$ 917.988, mediante a emissão de 38.400.627 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com integralização à vista, no ato da subscrição, ao preço de R\$ 0,155928850 por ação, subscritas e integralizadas pelo Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, mediante a conferência de bens de sua propriedade, representados por 5.117.851 ações de emissão da BM&FBovespa S.A.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Reservas de lucros.....	679.785	611.682
- Reserva legal (1).....	36.584	33.146
- Reserva estatutária (2).....	643.201	578.536

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Pagamento de dividendos, propostos pela Diretoria que, o mínimo obrigatório do exercício, de 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado nos termos da Lei societária.
A assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro		%	(1)
	2014	2013		
Lucro líquido do exercício.....	68.756	97.650		
Reserva legal.....	(3.438)	(4.982)		
Base de cálculo	65.318	92.668		
Dividendos mínimos obrigatórios.....	653	928		
Total dos dividendos	653	928	1,0	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

10) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Receita de vendas de investimentos (1).....	32.114	30.247
Rendimento de operações compromissadas.....	64.894	42.903
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros.....	8.835	9.569
Rendimento de letras financeiras (L.F.).....	94.188	64.740
Outros.....	9	33
Total	200.040	147.492

(1) Lucro apurado na venda de 3.741.400 ações ON de emissão do BM&FBovespa.

11) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS/DESPESAS FINANCEIRAS

Outras Receitas Operacionais referem-se ao ganho do processo de Anistia sobre o pagamento de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 89.418.
Despesas Financeiras referem-se aos juros Selic sobre o processo de Anistia de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 37.901.

12) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Editais e publicações.....	77	98
Serviços de terceiros.....	12	370
Doações/patrocínios.....	1.927	1.464
Contribuição sindical patronal.....	-	47
Multas indedutíveis (1).....	70.269	3
Outras.....	2.187	573
Total	74.472	2.555

(1) Referente à Multa de Anistia.

13) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
	Ativo (passivo)	2014	Ativo (passivo)	2013
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.....	235	-	9	-
Aplicações financeiras letras financeiras:				
Banco Bradesco S.A.....	930.486	94.188	836.298	64.740
Empréstimos e recebíveis:				
Banco Bradesco S.A.....	640.359	64.893	577.905	42.903
Dividendos/juros sobre capital próprio a pagar.....	653	-	928	-
Japira Holdings S.A.....	(638)	-	(906)	-
Banco Bradesco S.A.....	(2)	-	(3)	-
Banco Alvorada S.A.....	(3)	-	(5)	-
Bradesco S.A. CTVM S.A.....	(8)	-	(11)	-
Banco Bradesco BBI S.A.....	(2)	-	(3)	-

14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	178.444	145.910
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(60.671)	(49.609)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis.....	6.362	(139)
Incentivos fiscais e efeito do adicional de IR 10%.....	1.951	1.488
Outros valores (1).....	(57.330)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(109.688)	(48.260)

(1) Refere-se substancialmente a valores de tributos pagos por adesão a anistia Lei nº 13.043/2014.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro			
	2014	2013		
Impostos diferidos:				
Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias.....	(5)	164		
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(109.689)	(48.424)		
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(109.688)	(48.260)		
c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos				
	2013	Constituição	Realização	2014
Provisão para perda de ativos fiscais.....	830	-	-	830
Outras provisões.....	28	23	28	23
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	858	23	28	853
Total dos créditos tributários.....	858	23	28	853

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro			
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2015.....	206	75		281
2016.....	209	75		284
2017.....	209	75		284
2018.....	3	1		4
Total.....	627	226		853

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 826 (2013 - R\$ 812).

e) Tributos a compensar ou recuperar

Referem-se a impostos de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e imposto de renda de exercícios anteriores, no montante de R\$ 1.694 (2013 - R\$ 548).

f) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 38.633 (2013 - R\$ 8.504), referem-se a Imposto de Renda de R\$ 37.978 (2013 - R\$ 7.427) e Contribuição Social de R\$ 655 (2013 - R\$ 1.077).

g) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Atualmente a empresa não possui processos com esta classificação.

15) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.
b) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. E em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

c) Em 01 de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

d) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Edmar Carlos Pereira – Contador – CRC 1SP210689/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

STVD Holdings S.A

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da STVD Holdings S.A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 29 de abril de 2015

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP296875/P-9

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ALVORADA CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS.....	6
ANDORRA HOLDINGS S.A.....	14
CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI.....	4
FERRARA PARTICIPACOES S.A.....	8
MIRAMAR HOLDINGS S.A.....	12
PROMOSEC CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS.....	10
STVD HOLDINGS S.A.....	2



Certificação Digital. Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

IMAGENS ILUSTRATIVAS

www.imprensaoficial.com.br

STVD Holdings S.A.

CNPJ 60.688.256/0001-65
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da STVD Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	2014	2013			
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
CIRCULANTE	1.636.626	1.575.628	CIRCULANTE	39.426	22.211
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	27.461	84.449	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 15)	38.633	21.128
Ativos Financeiros para Negociação (Nota 6)	930.486	871.065	Dividendos a Pagar (Nota 10c)	653	928
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7)	676.705	577.905	Outras Obrigações	140	155
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 8)	-	41.380			
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 15e)	1.694	548	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.597.773	1.554.175
Créditos Tributários (Nota 15c)	280	281	Capital Social:		
NÃO CIRCULANTE	573	758	- De Domiciliados no País	917.988	917.988
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	573	758	Reservas de Lucros (Nota 10b)	679.785	611.682
Créditos Tributários (Nota 15c)	573	577	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	24.505
Depósitos Judiciais	-	181			
TOTAL	1.637.199	1.576.386	TOTAL	1.637.199	1.576.386

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS	290.975	148.500
Receitas Financeiras (Nota 11)	200.040	147.492
Dividendos de Investimentos	1.517	994
Outras Receitas Operacionais (Nota 12)	89.418	14
DESPESAS OPERACIONAIS	112.531	2.590
Despesas Tributárias	158	-
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 13)	74.472	2.555
Despesas Financeiras (Nota 11)	37.901	17
RESULTADO OPERACIONAL	178.444	145.910
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	178.444	145.910
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15a)	(109.688)	(48.260)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	68.756	97.650
Número de Ações	9.491.078.345	9.491.078.345
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	7,24	10,29

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	178.444	145.910
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	5.831	(30.203)
Resultado na Venda de Investimento	(32.095)	(30.203)
Juros, Variações Monetárias	37.926	-
Lucro Líquido Ajustado	184.275	115.707
Redução em Ativos Financeiros para Negociação	(121.875)	(608.035)
Redução/(Aumento) em Valor Justo por Meio do Resultado	-	33.213
Redução em Outros Ativos	(1.537)	6.831
Redução em Outras Obrigações	(17.071)	(11)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(99.852)	(36.364)
Imposto de Renda e Contribuição Social Compensados	-	(9.167)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(56.060)	(497.824)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(928)	(731)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(928)	(731)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(56.988)	(498.555)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	84.449	583.004
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	27.461	84.449
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(56.988)	(498.555)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	68.756	97.650
Outros Resultados Abrangentes:		
Ganhos/(Perdas) não Realizados de Ativos Financeiros Disponíveis para Vendas	(24.505)	13.577
Total dos Outros Resultados Abrangentes	(24.505)	13.577
Total do Resultado Abrangente do Exercício	44.251	111.227

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A STVD Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo: a administração de bens, direitos e rendas próprias, não prestando serviços dessa espécie a terceiros; a compra, venda e locação de bens móveis, imóveis e semoventes; a mediação de negócios; a participação em outras sociedades, como cotista e acionista; a promoção e realização de projetos e empreendimentos, inclusive mediante aplicação de capital, por conta própria, no interesse da Sociedade. A STVD Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir; Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A Companhia adota a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: para negociação e disponíveis para venda, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros para negociação

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação quando designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados para negociação, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado. Utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

As aplicações em fundos de investimentos são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

6) ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO

Títulos	Até 30 dias			De 31 a 180 dias			De 181 a 360 dias			Acima de 360 dias			2014			2013		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%		
Letras financeiras (1)	-	-	-	-	-	-	930.486	100	930.486	100	930.486	100	-	-	836.298	100	-	-
Debêntures Companhia de Gás de São Paulo (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.767	100	-	-
Total em 2014							930.486	100	930.486	100	930.486	100			871.065	100		
Total em 2013																		

(1) Refere-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 104% do CDI, com vencimento em 14.12.2015, que estão classificadas como Nível 2; e

(2) Refere-se a debêntures emitidas pela Companhia de Gás de São Paulo - Comgás, liquidada em 08.2014.

7) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Aplicações em operações compromissadas (1)	640.359	577.905
Ações de emissão da investida BM&FBovespa (2)	36.346	-
Total	676.705	577.905

(1) Refere-se a operações compromissadas com lastros em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 100% DI, com vencimento em 14.12.2015.

(2) Valor referente a provisão para recebimento, face a liquidação do investimento total de 3.741.400 Ações "ON" da BM&FBovespa, data do pregão 30.12.2014 ao preço unitário de R\$ 9,72 cada ação. Recebido em 06.01.2015.

8) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ações de emissão da BM&FBovespa (1)	-	41.380
Total	-	41.380

(1) Valor liquidado em 30 de dezembro de 2014.

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social em ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias	9.491.078.345	9.491.078.345
Total	9.491.078.345	9.491.078.345

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25.9.2013, deliberou-se Aumento de Capital Social no valor de R\$ 5.988, elevando-o de R\$ 912.000 para R\$ 917.988, mediante a emissão de 38.400.627 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com integralização à vista, no ato da subscrição, ao preço de R\$ 0,155928850 por ação, subscritas e integralizadas pelo Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, mediante a conferência de bens de sua propriedade, representados por 5.117.851 ações de emissão da BMF&Bovespa S.A.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Reservas de lucros	679.785	611.682
- Reserva legal (1)	36.584	33.146
- Reserva estatutária (2)	643.201	578.536

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais							
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária				
Saldos em 31.12.2012	912.000	28.264	486.696	10.928	-	1.437.888	
Aumento do Capital Social por Subscrição	5.988	-	-	-	-	5.988	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	97.650	97.650	
Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda	-	-	-	13.577	-	13.577	
Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	111.227	
Destinações: - Reservas	-	4.882	91.840	-	(96.722)	-	
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(928)	(928)	
Saldos em 31.12.2013	917.988	33.146	578.536	24.505	-	1.554.175	
Aumento do Capital Social por Subscrição	-	-	-	-	-	-	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	68.756	68.756	
Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda	-	-	-	(24.505)	-	(24.505)	
Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	44.251	
Destinações: - Reservas	-	3.438	64.665	-	(68.103)	-	
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(653)	(653)	
Saldos em 31.12.2014	917.988	36.584	643.201	-	-	1.597.773	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
Descrição	2014	%	2013	%	
1 - RECEITAS	123.049	68,9	31.255	21,4	
1.1) Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	32.114	18,0	30.247	20,7	
1.2) Outras Receitas	90.935	50,9	1.008	0,7	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(112.373)	(62,9)	(2.039)	(1,5)	
2.1) Editais e Publicações	(77)	-	(99)	(0,1)	
2.2) Serviços de Terceiros	(12)	-	(371)	(0,3)	
2.3) Patrocínios	(1.927)	(1,1)	(1.464)	(1,0)	
2.4) Despesas Financeiras	(37.901)	(21,2)	(17)	-	
2.5) Outros	(72.456)	(40,6)	(87)	(0,1)	
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	10.675	6,0	29.216	19,9	
4 - RETENÇÕES	-	-	-	-	
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	10.675	6,0	29.216	19,9	
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	167.926	94,0	117.245	80,1	
6.1) Receitas Financeiras	167.926	94,0	117.245	80,1	
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL					

STVD Holdings S.A.

CNPJ 60.688.256/0001-65
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

13) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2014		Em 31 de dezembro 2013	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	235	-	9	-
Aplicações financeiras letras financeiras:				
Banco Bradesco S.A.	930.486	94.188	836.298	64.740
Empréstimos e recebíveis:				
Banco Bradesco S.A.	640.359	64.893	577.905	42.903
Dividendos/juros sobre capital próprio a pagar:				
Japira Holdings S.A.	653	-	928	-
Banco Bradesco S.A.	(638)	-	(906)	-
Banco Bradesco S.A.	(2)	-	(3)	-
Banco Alvorada S.A.	(3)	-	(5)	-
Bradesco S.A. CTVM S.A.	(8)	-	(11)	-
Banco Bradesco BBI S.A.	(2)	-	(3)	-

14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro 2014		Em 31 de dezembro 2013	
	Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	178.444 (60.671)	145.910 (49.609)	
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente				
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis		6.362	(139)	
Incentivos fiscais e efeito do adicional de IR 10%		1.951	1.488	
Outros valores (1)		(57.330)	-	
Imposto de renda e contribuição social do exercício		(109.688)	(48.260)	

(1) Refere-se substancialmente a valores de tributos pagos por adesão a anistia Lei nº 13.043/2014.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro 2014		Em 31 de dezembro 2013	
	Impostos diferidos:			
Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias		(5)	164	
Impostos corrente:				
Imposto de renda e contribuição social devidos		(109.683)	(48.424)	
Imposto de renda e contribuição social do exercício		(109.688)	(48.260)	

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro 2014			
	2013	Constituição	Realização	2014
Provisão para perda de ativos fiscais	830	-	-	830
Outras provisões	28	23	28	23
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	858	23	28	853
Total dos créditos tributários	858	23	28	853

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		Em 31 de dezembro Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2015	206	75	281
2016	209	75	284
2017	209	75	284
2018	3	1	4
Total	627	226	853

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 826 (2013 - R\$ 812).

e) Tributos a compensar ou recuperar

Referem-se a impostos de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e imposto de renda de exercícios anteriores, no montante de R\$ 1.694 (2013 - R\$ 548).

f) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 38.633 (2013 - R\$ 8.504), referem-se a Imposto de Renda de R\$ 37.978 (2013 - R\$ 7.427) e Contribuição Social de R\$ 655 (2013 - R\$ 1.077).

g) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Atualmente a empresa não possui processos com esta classificação.

15) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

b) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. E em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

c) Em 01 de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

d) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Edmar Carlos Pereira – Contador – CRC 1SP210689/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

STVD Holdings S.A

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da STVD Holdings S.A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da STVD Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 29 de abril de 2015

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP296875/P-9

Valor
análise setorial

A mais completa fonte de informação sobre diferentes setores da economia.

Valor Análise Setorial é uma série de estudos que analisa em profundidade toda a cadeia produtiva de diversos segmentos da economia brasileira.

Acesse e adquira seu estudo
<http://setorial.valor.com.br>

analise.setorial@valor.com.br
(11) 3767-1166

Valor
análise setorial